Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ÓBITOS DE PACIENTES DIABÉTICOS COM COMPLICAÇÕES RENAIS NO NORDESTE DO BRASIL

Relatoria: Matheus Pinheiro Almeida
Lívia Hilário de Sousa Nunes
Mariana Araújo Rios

Autores: Jamilly de Jesus Batista
Marcos Manoel Sousa Silva
Joselany Áfio Caetano

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O diabetes é uma doença crônica que ocorre quando o pâncreas não é capaz de produzir insulina, a sua produção é insuficiente ou quando o corpo não é capaz de fazer bom uso dela. Existem vários tipos de diabetes, como: gestacional, tipo I, tipo II e Insípida.. A elevação da glicose pode afetar diretamente vários órgãos, entre eles, os rins, que após filtrarem o sangue rico em glicose, sofrem danificações em seus vasos, comprometendo a função renal. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico de pacientes portadores de diabetes com complicações renais. Metodologia: Trata-se de um estudo epidemiológico, do tipo ecológico, executado em Junho de 2024. Os dados foram coletados por meio do Departamento de informações do Sistema Único de Saúde (DATASUS), dispensando aprovação em Comitê de Ética em Pesquisa. Foi consultado o Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis com a extensão geográfica da região Nordeste do ano de 2019 a 2023. As variáveis utilizadas foram sexo, raça, faixa etária e Estado. As informações foram analisadas descritivamente pelo Microsoft Excel Professional 2021. Resultados: Durante o período analisado, foram notificados 11.420 óbitos, tendo uma média anual de 2.284. O ano de 2020 teve a maior quantidade de notificações com 2.438, e o ano de 2023 teve a menor quantidade com 2.045. Em relação ao gênero, não foram encontradas diferenças significativas, uma vez que, no período analisado, o sexo feminino teve duas mortes a mais que o masculino. Quanto à raça, os óbitos de pardos foram mais notificados, correspondendo a 59,1%, seguidos da raça branca com 25,3%. A faixa etária de pessoas entre 70 a 79 anos teve o maior número de óbitos (3256), no entanto, se somada com as faixas vizinhas, 60 a 69 e 80+, representam quase 80% das mortes. O estado da Bahia teve o maior número de mortes, representando 30%, seguido de Pernambuco, com 21% e Maranhão, que apesar de ser a 4ª unidade da federação mais populosa, aparece na lista em 3° lugar, representando mais de 9% das mortes. Considerações Finais: Pode-se notar, que o perfil epidemiológico das mortes de pacientes portadores de diabetes com complicações renais é composto tanto por homens quanto mulheres baianas de cor parda, principalmente acima de 60 anos. Conhecer esse perfil ajuda no desenvolvimento de políticas para tratar a população acometida por essas doenças.